



Nível Médio

Fiscal de Meio Ambiente

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação, e **trinta** questões de múltipla escolha assim distribuídas: 01 a 20 → Língua Portuguesa, 21 a 30 → Matemática.
- 3 Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- 4 Na Redação, você será avaliado **exclusivamente** por aquilo que escrever dentro do espaço destinado ao texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível. Dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta.
- 7 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 8 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Você dispõe de, no máximo, três horas e meia para elaborar, em caráter definitivo, a Redação, responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 11 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 12 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

- Elabore um artigo de opinião no qual você se posicione, fundamentado em argumentos, em relação à seguinte afirmação:

Saúde é direito de todos e dever do Estado.

OBSERVAÇÕES:

- O texto deverá ser redigido em prosa, no registro padrão da língua portuguesa escrita, de forma coesa e coerente.
- Ao texto com **menos de 15 (quinze) linhas**, será atribuído **zero**.
- **NÃO assine** a Redação.

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

NÃO assine a Redação.

O texto abaixo servirá de base para as questões de 01 a 20.

O pior cego

3 AO DELEGADO, o assaltante contou que estava apenas começando na carreira do crime. E começando mal, tinha de reconhecer. Fracassara em sua primeira tentativa de assalto e agora estava ali, na delegacia, prestes a curtir uma temporada na prisão. Mas alguma coisa aprendera com o insucesso. Na verdade, duas coisas.

6 A primeira delas: facilidades são enganosas. Vendo o cego, achara que ali estava a vítima ideal: um homem que caminhava com dificuldade, tateando o chão com sua bengala. E que levava um celular preso à cintura, pedindo para ser arrebatado. Agora: como poderia ele imaginar que um cego, e ainda por cima franzino, teria tamanha força nos braços? E fora exatamente isso que acontecera: o cego o prendera num abraço poderoso, que nada tinha de afetivo: queria apenas imobilizá-lo até que chegasse a polícia.

12 Segunda coisa: fora um erro colocar o celular na cueca. Aliás, isso ele já deveria saber, depois daquela experiência dos caras presos com um monte de dólares nas cuecas. Um incidente que divertira todo o país e que poderia lhe ter servido de advertência.

18 Esses erros ele não mais cometeria. Daí por diante, na senda do crime, manteria os olhos bem abertos. Como dizia um vizinho seu, o pior cego é aquele que não quer ver. E o vizinho seguramente sabia do que estava falando. Porque era cego e nunca fora assaltado.

SCLIAR, Moacyr. Folha de São Paulo. Cotidiano. São Paulo, 07 de abril de 2008. Disponível em: <www.folhadesaopaulo.com.br>. Acesso em: 02 maio 2008.

01. Na delegacia, o assaltante

- A) contesta a sua temporada na prisão após o assalto.
- B) justifica o seu erro alegando ser inexperiente.
- C) promete ficar de olhos abertos aos erros alheios.
- D) critica a atitude das pessoas presas com dólares nas cuecas.

02. A leitura do texto permite afirmar que

- A) o erro alheio conduz o assaltante ao sucesso.
- B) a experiência alheia é inútil para o aprendizado.
- C) a humildade do assaltante leva-o ao fracasso.
- D) a própria experiência serve de aprendizado.

03. Um dos erros do assaltante foi

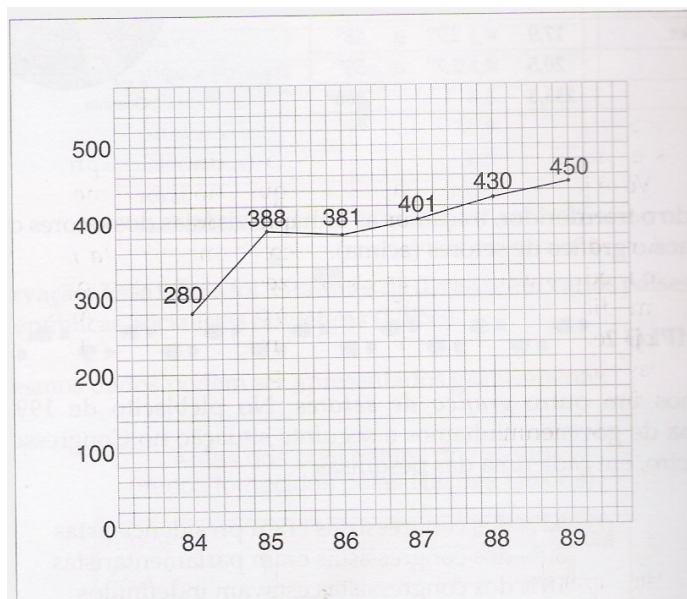
- A) ser afetuoso com sua vítima.
- B) contar o crime ao delegado de plantão.
- C) ouvir o conselho do cego.
- D) agir considerando apenas as aparências.

04. Dentre os provérbios abaixo, aquele que pode ser aplicado ao trecho sublinhado na linha 5 é:
- A) “Antes tarde do que nunca.”
 - B) “Mais vale prevenir do que remediar.”
 - C) “Nem tudo que reluz é ouro.”
 - D) “Há males que vêm para o bem.”
05. A divisão silábica das palavras **carreira** (linha 1) e **reconhecer** (linha 2) está correta em:
- A) car-re-i-ra; re-co-nhe-cer.
 - B) car-rei-ra ; re-co-nhe-cer.
 - C) car-rei-ra; re-con-he-cer.
 - D) car-re-i-ra; re-con-he-cer.
06. A expressão **até que** (linha 10) introduz idéia de
- A) tempo.
 - B) condição.
 - C) finalidade.
 - D) proporção.
07. A palavra **seguramente** (linha 18) expressa
- A) certeza.
 - B) dúvida.
 - C) intensidade.
 - D) explicação.
08. Nas palavras **primeira** (linha 2) e **arrebatado** (linha 7) há, **respectivamente**,
- A) dígrafo e encontro consonantal.
 - B) encontro consonantal e encontro consonantal.
 - C) encontro consonantal e dígrafo.
 - D) dígrafo e dígrafo.
09. Semanticamente, a expressão **prestes a** (linha 3) tem o mesmo valor que:
- A) na impertinência de.
 - B) na eminência de.
 - C) na pertinência de.
 - D) na iminência de.
10. Na linha 6, o uso dos dois-pontos serve para
- A) indicar um trecho longo.
 - B) esclarecer algo que foi dito.
 - C) fazer uma enumeração.
 - D) sinalizar uma dúvida.

11. Em “[...] o cego o prendera num abraço poderoso [...]” (linha 9), o termo sublinhado exerce a função sintática de
- A) objeto indireto.
 - B) objeto direto.
 - C) adjunto adnominal.
 - D) adjunto adverbial.
12. Dos trechos “o pior cego é aquele que não quer ver” (linha 17) e “Porque era cego e nunca fora assaltado” (linha 18), pode-se inferir que,
- A) no primeiro trecho, a cegueira advém de uma condição; no segundo, constitui-se numa condição.
 - B) no primeiro trecho, a cegueira advém de uma condição; no segundo, constitui-se numa opção.
 - C) no primeiro trecho, a cegueira advém de uma opção; no segundo, constitui-se numa condição.
 - D) no primeiro trecho, a cegueira advém de uma opção; no segundo, constitui-se numa opção.
13. A palavra ideal (linha 6) equivale, morfológica, sintática e semanticamente, à que está sublinhada em:
- A) O ideal seria irmos juntos ao cinema.
 - B) Seu ideal era ser presidente.
 - C) Ela não era o ideal de beleza de sua época.
 - D) A mulher tinha uma vida ideal.
14. No trecho “A primeira delas: facilidades são enganosas” (linha 5), a função sintática do termo enganosas é:
- A) predicativo do sujeito.
 - B) núcleo do sujeito.
 - C) predicativo do objeto.
 - D) núcleo do objeto.
15. Pode-se afirmar que a expressão Esses erros (linha 16)
- A) amplia o que foi explicitado no primeiro e segundo parágrafos.
 - B) modifica o que foi explicitado no primeiro e terceiro parágrafos.
 - C) sintetiza o que foi explicitado no segundo e terceiro parágrafos.
 - D) introduz o que foi explicitado no primeiro e no terceiro parágrafos.
16. A flexão verbal aprendera (linha 4) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:
- A) terei aprendido.
 - B) teria aprendido.
 - C) tenho aprendido.
 - D) tinha aprendido.

17. Na linha 9, o termo **isso** diz respeito
- A) à forma como o ladrão foi rendido.
 - B) à descrição do cego apresentada pelo assaltante.
 - C) ao fato de a vítima caminhar com dificuldade.
 - D) ao celular que estava na cintura do cego.
18. Na oração “que nada tenha de afetivo” (linha 10), o termo **que** exerce função sintática de
- A) objeto direto.
 - B) sujeito.
 - C) objeto indireto.
 - D) complemento nominal.
19. A oração “**que estava apenas começando na carreira do crime**” (linhas 1-2) é classificada como subordinada substantiva
- A) objetiva indireta.
 - B) objetiva direta.
 - C) subjetiva.
 - D) predicativa.
20. Em “Aliás, isso ele já deveria saber [...]” (linha 12), o termo sublinhado indica
- A) credibilidade.
 - B) possibilidade.
 - C) obrigatoriedade.
 - D) aceitabilidade.

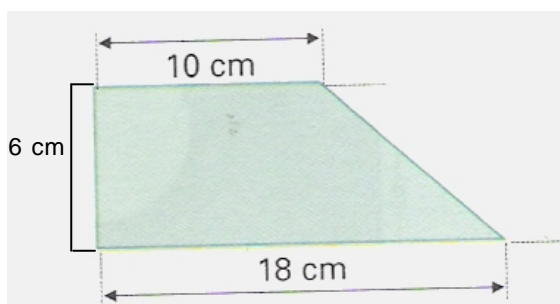
27. O gráfico abaixo mostra o número de casos de tuberculose ocorridos numa determinada cidade, entre 1984 e 1989.



Em relação a esse gráfico é correto afirmar:

- A) O aumento de casos da doença tem um comportamento regular.
B) Entre 1984 e 1985, o aumento no número de casos foi seis vezes maior que no período de 1986 a 1988.
C) A média do número de casos entre 1984 e 1987 foi 400.
D) De 1986 a 1987, o número de casos volta a crescer, mas num ritmo menor que o dos anos de 1984 a 1985.
28. Próximo a um posto de fiscalização do meio ambiente foi cercado, com 5 voltas de arame, um terreno retangular de 75 metros de largura por 150 metros de comprimento. Para isso foram usados rolos de arame de 45 metros cada um. Sendo assim, o número mínimo de rolos necessários para cercar todo o terreno é:
- A) 100 B) 50 C) 60 D) 150
29. A Organização Mundial da Saúde estabeleceu que a quantidade de dióxido de enxofre no ar que se respira deve ser, no máximo, de 4×10^{-5} gramas em cada metro cúbico de ar. Acima desse valor o ar é considerado poluído. Uma amostra de 1 m^3 de ar está poluída, quando apresenta
- A) $5,4 \times 10^{-5}$ g de dióxido de enxofre. C) $4,3 \times 10^{-8}$ g de dióxido de enxofre.
B) $5,4 \times 10^{-6}$ g de dióxido de enxofre. D) $4,3 \times 10^{-6}$ g de dióxido de enxofre.

30. A figura abaixo representa um terreno em forma de trapézio.



A área desse terreno é:

- A) 72 m^2 C) 84 m^2
B) 164 m^2 D) 120 m^2

